

**SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO PARANÁ
CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES
CET-PR**



**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO EMERGENCIAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA
ADULTO**

A insuficiência hepática aguda é definida como a alteração da função hepática com evidência de coagulopatia (geralmente RNI>1,5) e algum grau de alteração mental (encefalopatia) em um paciente **sem doença hepática pré existente**. Na evidência clínica e/ou exames complementares de doença hepática aguda o paciente deverá imediatamente ser encaminhado via Central de Regulação de leitos para Hospital de Referência/Centro Transplantador;

DADOS DO PACIENTE			
NOME			
DATA DE NASCIMENTO		RG:	
NOME DA MÃE			
ENDEREÇO		N°	
CIDADE		CEP:	UF:
1. AVALIAÇÃO CLÍNICA:			
A- Tempo de início da icterícia:			
B- Tempo de início da encefalopatia hepática			
C- Possível causa da hepatite fulminante			
D- Medicamentos utilizados recentemente			
E- História de consumo de álcool recente			
F- Grau de encefalopatia hepática			
Grau I	Alterações leves de comportamento e de funções biorregulatórias, como alternância do ritmo do sono, distúrbios discretos do comportamento como riso e choro "fácil", hálito hepático.		
Grau II	Letargia ou apatia, lentidão nas respostas, desorientação no tempo e espaço, alterações na personalidade e comportamento inadequado, presença de flapping.		
Grau III	Sonolência e torpor com resposta aos estímulos verbais, desorientação grosseira e agitação psicomotora, desaparecimento do flapping.		
Grau IV	Coma não responsivo aos estímulos verbais e com resposta flutuante à dor.		
Se encefalopatia Grau IV – encaminhar laudo da Tomografia de Crânio			
USG ABDOME		HEMOGRAMA	
		HB/HT – bastões - leucócitos	
TAP	CREATININA		BILIRRUBINA

CONSULTORIA: DR. ALCINDO PISSAIA JUNIOR - SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE FÍGADO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS